Gac Sanit. 2025;39(S2):755

Gaceta Sanitaria

https://www.gacetasanitaria.org

1043 - AUTOAVALIAÇÃO DA SEGURANÇA PERIOPERATÓRIA DO DOENTE EM DOIS HOSPITAIS TERCIÁRIOS PORTUGUESES: APLICAÇÃO DA FERRAMENTA SAFEST

A.B. Nunes, A.M. Alho, A. Seyfulayeva, P. Casaca Carvalho, C. Valli, C. Orrego, P. Sousa

Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade NOVA de Lisboa; Comprehensive Health Research Center, Universidade NOVA de Lisboa; Unidade de Saúde Pública Francisco George, ULS Santa Maria; Avedis Donabedian Research Institute; Universitat Autònoma de Barcelona.

Resumen

Antecedentes/Objetivos: A segurança do doente (SdD) é essencial na qualidade dos cuidados perioperatórios, mas a adesão às melhores práticas varia, exigindo avaliações sistemáticas para identificar lacunas e orientar melhorias. Este estudo teve como objetivo avaliar a adesão a um conjunto de práticas multidisciplinares de SdD, baseadas em evidência e padronizadas, ao longo do continuum perioperatório em dois hospitais terciários portugueses.

Métodos: Estudo observacional, transversal e descritivo, realizado em 2023, utilizando a ferramenta de autoavaliação SAFEST. As equipas multidisciplinares de cada hospital, apoiadas pelo coordenador nacional do projeto SAFEST em Portugal, avaliaram a conformidade com 154 elementos mensuráveis, derivados de 104 práticas padronizadas de SdD, distribuídas por 12 áreas: Gestão do Sangue, Prevenção de Complicações Intraoperatórias e Comuns, Comunicação, Continuidade dos Cuidados, Equipamento, Prevenção de Infeções, Segurança da Medicação, Avaliação Pré-operatória, Informação do Doente, e Gestão de Segurança e Qualidade. A recolha de dados foi realizada através da plataforma online SAFEST, com atribuição de pontuações numa escala de 3 pontos (0 = não implementado, 5 = parcialmente implementado, 10 = totalmente implementado). A recolha de informação realizou-se através dos seguintes métodos: revisão pela equipa hospitalar, análise documental, revisão de registos clínicos, entrevistas a doentes e observação in loco. Foi obtido consentimento informado de todos os doentes entrevistados. Foram calculadas as frequências absolutas e relativas, médias e desvios-padrão, para caracterizar os níveis de conformidade.

Resultados: A área com maior adesão foi o Equipamento, com implementação total de todos os padrões e uma pontuação média (PM) de 10/10, seguida da Gestão de Sangue (PM 9,5/10) e da Prevenção de Infeções (PM 9/10). As áreas com menor adesão foram a Continuidade dos Cuidados (6,9/10) e Avaliação Pré-operatória (7,1/10).

Conclusões/Recomendações: A Continuidade dos Cuidados e a Avaliação Pré-operatória destacaram-se como áreas prioritárias para melhoria da SdD perioperatória nos hospitais em estudo. A ferramenta SAFEST constitui-se como um instrumento estruturado e padronizado para identificar lacunas, apoiar a priorização de intervenções e comparar práticas entre hospitais participantes no SAFEST, gerando evidência para apoiar administradores hospitalares e equipas clínicas na melhoria da SdD perioperatória.

0213-9111 © 2025 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados

Financiamento: O projecto SAFEST é financiado pelo programa Horizonte Europa (GA nº 101057825).

0213-9111 © 2025 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados